

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**  
**ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS - ESAN**  
**COORDENAÇÃO DE GESTÃO ACADÊMICA – COAC**

**DISCIPLINA:** TÓPICO ESPECIAL INTERDISCIPLINAR III

**TEMA:** Economia Circular - Concurso Biomateriais Sustentáveis (made in Pantanal)

**Período:** 3a feira (diurno) - **Carga Horária:** 102 horas/aula

**Professor:** Adriane Angélica Farias Santos Lopes de Queiroz

**Estagiária docente:** Júlia Moretti (PPGEES/FAENG/UFMS)

**EMENTA DA DISCIPLINA:**

Estudos de tópicos especiais sobre os fatos e fenômenos ligados à área da administração, no âmbito público ou privado, ou ainda aqueles interdisciplinares aos conteúdos de outras áreas das ciências auxiliares, com vistas ao enriquecimento da formação pessoal, profissional e científica do aluno. Abordagens diversas sobre os ambientes organizacionais, com vistas aos temas complexos de ordem emergencial ou conjuntural. Capacitação e desenvolvimento das habilidades e competências no direcionamento e aprofundamento da formação do administrador do Século XXI.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

Objetivo geral: estudo e vivência do processo de desenvolvimento de projetos de negócios/soluções de impacto, orientados pela perspectiva da economia circular, com foco na solução de problemas socioambientais contemporâneos.

- Discutir questões conceituais concernentes à geração de valor social e ambiental positivos pelos empreendimentos de mercado e ao seu papel na construção de cidades sustentáveis, especificamente estudando o papel da inovação para a aderência a modelos de negócios circulares e o alcance dos objetivos relacionados com essa concepção de desenvolvimento.
- Articular saberes teóricos e formais com saberes práticos, profissionais e da realidade sociocultural das comunidades ao lidarem com problemas socioambientais e econômicos.
- Construir propostas de empreendimentos e soluções articuladas e consistentes, a partir do conhecimento sobre o ambiente de geração de inovações e as práticas empreendedoras (ecossistemas de impacto) no âmbito da universidade, das realidades de mercado e das comunidades.

**RESULTADOS ESPERADOS:**

- Desenvolver iniciativas empreendedoras com foco na preservação e desenvolvimento sustentável do Bioma Pantanal, e considerando a voz dos atores participantes dos ecossistemas de impacto do Bioma.

- Ampliar a percepção sobre negócios mais “verdes” e sobre produtos baseados em recursos renováveis (biomateriais).
- Desenvolver a habilidade, de forma natural, em projetar negócios e produtos inovadores e sustentáveis para o nosso futuro.
- Ativar o senso de pertencimento dos empreendedores Sul-mato-grossenses em relação ao bioma Pantanal.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O programa da disciplina é composto por dois modos de aprendizagem que se alternam ao longo do curso:

1. **Palestras e exposições** - conduzidas pela professora, extensionistas do Journal Club em Economia Circular da UFMS e convidados, provendo a abordagem teórica aos estudantes sobre os temas:
  - a. Impacto socioambiental: casos e abordagens aos problemas na cidade
  - b. Economia Circular e inovação social
  - c. Empresas Sociais: origens, proposições, lacunas
  - d. Ecossistemas de Impacto: cases, desenho e alavancas
2. **Pitches** - apresentações\* realizadas pelos estudantes na última 3a feira de cada mês sobre o andamento das ideias/iniciativas, dirigidas às seguintes bancas:
  - a. Academia (professora, estagiária docente cursando mestrado no PPGEEES/FAENG, extensionistas do Journal Club em Economia Circular - cursando mestrado e graduação e convidados da área acadêmica).
  - b. Mercado (especialistas em gestão de negócios de impacto e outros atores envolvidos no ecossistema de impacto).
  - c. Comunidade (lideranças e membros das comunidades foco do trabalho)
3. Ao final será realizada uma **cerimônia de premiação** dos trabalhos apresentados\*.

O escopo da disciplina é orientado sob pedagogia ativa, baseado em aulas invertidas. Os estudantes desenvolvem os seus projetos de negócios/soluções de impacto social participando ativamente de orientações (pesquisas) e bancas (validação) com os atores que fazem parte do ecossistema de impacto estudado (o Pantanal) e compõem as bancas da academia, da comunidade e do mercado.

A disciplina tem caráter teórico-prático com ênfase em atividades de estudo remoto, individualizado e à distância: diálogos, leitura e análise de textos, relatórios e atividades de pesquisas aplicadas, utilizando-se de ferramentas disponíveis no AVA da UFMS.

O conteúdo da disciplina e as referências para leitura serão disponibilizados aos alunos em meio digital pela ambiente AVA da UFMS e os encontros on-line programados para 3as feiras, via plataforma de reuniões Google Meet ou Zoom.

*\* A Nota Final será composta pela média aritmética das notas N1 e N2, sendo:  
N1: melhor avaliação das apresentações intermediárias (pitches no final de cada mês).  
N2: apresentação final (no dia do concurso).*

Campo Grande (MS), 26 de julho de 2021.



Assinatura do Professor

**Referências:**

ALMEIDA, F. (2012). Desenvolvimento sustentável, 2012-2050: visão, rumos e contradições (cap.2). Rio de Janeiro, Elsevier.

ANGEOLETTO, F. (2018). A busca por cidades saudáveis. Estudos Avançados, 32(93), 255-259. <https://dx.doi.org/10.5935/0103-4014.20180043>

BATISTA, L.; YU G., PEREIRA, S.; JIA, F. and BITTAR, A. (2018): Circular supply chains in emerging economies - a comparative study of packaging recovery ecosystems in China and Brazil, International Journal of Production Research, DOI: 10.1080/00207543.2018.1558295

CATHERINE W. (2019). Economia Circular: conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa. São Paulo: Autêntica Business.

CHEN, Y.; CHANG, C. and WU, F. (2012). Origins of green innovations: the differences between proactive and reactive green innovations. Management Decision, Vol. 50 Issue: 3, pp.368-398. <https://doi.org/10.1108/00251741211216197>.

CIRCULAR ECONOMY WHITE PAPER (2019). Pallets Make the World Go 'Round Circular versus linear economies and their effects on the pallet industry. SBIO, Virginia Tech. (<https://www.unitload.vt.edu/education/white-papers/4-wp-circular-economy.html>).

Citinova.org.br - Observatório de soluções sustentáveis. (<https://oics.cgee.org.br/index.php/solucoes/>).

COMINI, G. M. (2016). Negócios sociais e inovação social: um retrato de experiências brasileiras. São Paulo, 166 p. Tese (Livre-Docência) – Universidade de São Paulo, 2016. Disponível em (<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/livredocencia/12/tde-15122016-143942/pt-br.php>). Acesso em 10 de junho de 2021.

COMINI, G. M., BARKI, E. and AGUIAR, L. (2013). O novo campo dos negócios com impacto social. In *Negócios com impacto social no Brasil*. São Paulo: Petrópolis

COMINI, G.; BARKI, E.; AGUIAR, L. (2012). A three-pronged approach to social business: a Brazilian multi-case analysis. *Revista de Administração*, v.47, n.3, p.385-397, 2012.

DEFOURNY, J., & NYSSSENS, M. (2017). Fundamentals for an international typology of social enterprise models. *VOLUNTAS: International Journal of Voluntary and Nonprofit Organizations*, 28(6), 2469-2497.

DEFOURNY, J. y NYSSSENS, M. (2012). El enfoque EMES de empresa social desde una perspectiva comparada. *CIRIEC-España, Revista de Economía Pública, Social y Cooperativa*, 75, 7-34.

DUARTE, F. (2005). Cidades inteligentes: inovação tecnológica no meio urbano. *São Paulo em Perspectiva*, 19(1), 122-131.  
(<https://dx.doi.org/10.1590/S0102-88392005000100011>).

FERREIRA et al. (2014) Negócio social, Empreendedorismo social e Empresa social: Termos distintos, mesmo objetivo. VIII Encontro de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas. Goiânia.

LEMOS, A. (2013). Cidades Inteligentes. *GV Executivo*, V 12, N 2, Jul/Dez.  
\*<https://doi.org/10.12660/gvexec.v12n2.2013.20720>).

MATTILA, M.; MESIRANTA, N. AND HEIKKINEN, A. (2020). Platform-based sustainable business models: reducing food waste in food services. *Int. J. Entrepreneurship and Innovation Management*, Vol. 24, Nos. 4/5, 249. (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

MSWAKA, W. and Aluko, O. (2015). Corporate governance practices and outcomes in social enterprises in the UK: A case study of South Yorkshire. *International journal of public sector management*, 28(1), 57-71.

ONU-HABITAT. (2018). DG 11 Synthesis Report 2018: Tracking progress towards Inclusive, Safe, Resilient and Sustainable Cities and Human Settlements. Nairobi, Kenya.

PEREIRA, R. J., MELO T. L. de, QUINTÃO F. D. M., TEODÓSIO A. dos S. de S. et al. Impactos das Empresas Sociais em Minas Gerais: desafios e contradições de sua dispersão espacial. In: ANAIS DO XI EGEPE - Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2020, Belo Horizonte. Anais Eletrônicos. Campinas, Galoá, 2020. Disponível em:  
<<https://proceedings.science/egepe-2020/papers/impactos-das-empresas-sociais-em-minas-gerais--desafios-e-contradicoes-de-sua-dispersao-espacial>> Acesso em: 26 jun. 2021.

SAEBI, T., FOSS, N. J. and LINDER, S. (2019). Social Entrepreneurship Research: Past Achievements and Future Promises. *Journal of Management*. Vol. 45 No. 1, January 70 - 95. DOI: 10.1177/0149206318793196.

SEHNEM, S.; VAZQUEZ-BRUST, D.; PEREIRA, S. and CAMPOS, L. (2019). Circular economy: benefits, impacts and overlapping. Supply Chain Management: An International Journal. Volume 24, Number 6 , 784 - 804.

VARGAS, S. B. de (2015). Custos da Green Logistics um estudo bibliométrico de artigos publicados de 2004 a 2014. XXII Congresso Brasileiro de Custos - Foz do Iguaçu, PR, Brasil.

WCED. (1987). Nosso Futuro Comum (Relatório Brundtland).

WISSENBACH, T. e BICEV, J. Nota técnica: Metodologia de Padronização dos Indicadores do Programa Cidades Sustentáveis com as ODS.